

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça feira 1 de Dezembro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Mirandas

**A**S ultimas folhas, que aqui temos da *Europa* ainda que não decidem, pressagião com tudo a felicidade da *Russia*; e já nos vão habilitando para podermos conjecturar sobre o destino final. Esperamos anciosamente ouvir em breve grandes noticias tanto do Norte, como do Meio dia da *Europa*; e no entanto vamos calculando o futuro pelo passado. Estamos certos, que da *Hespanha* não tem os *Francezes* mais que esperar; a respeito porém da *Russia* não fallamos com tanta confiança, porque o povo *Russo* criado na escravidão, e n'hum quasi dispotismo Oriental, e feudal não pôde ter os mesmos sentimentos, que o povo *Hespanhol*, e *Portuguez* criado na liberdade moderada das Monarquias sabias. Tanto he certo, que o despotismo he funesto para os mesmos *Déspotas* porque em caso de invasão estrangeira, elles não tem quem os defenda, senão huma tropa de escravos, que o aborrecem, e que deseão a sua perdição. Não dizemos isto por suppor hum déspota no Imperador *Alexandre*; elle está bem longe de merecer esta nota; porém os antigos vicios da *Politica Russia* ainda perseverão, e os habitantes daquelle vasto Imperio ainda estão muito longe das justas idéias de patriotismo, e liberdade; idéias sem as quaes não pôde haver Nação briosa, nem Monarquia segura. Os corações dos Vassallos, disse o mais sabio Rei de *Judá*, devem ser os degrãos do throno dos Soberanos. E por ventura pôde isto acontecer no Governo *Asiatico*? A *Russia* ainda tem muitos ressaibos de escravidão, e barbaridade, e este he o nosso unico receio.

Tambem nos agrada pouco a demora de *Bernadotte*, que fez tanta bulha em *Stokolmo* com o seu Exercito, e nunca se determina a embarcar com elle. Dizem alguns, que elle está de observação, e que quando as cousas corrão mal para *Bonaparte* então elle embarcará logo para lhe cortar a retaguarda. Este plano he mais seguro para elle; mas para a *Russia* melhor seria que elle fosse sem esperar por isso. As seguintes noticias são fielmente copiadas das Gazetas do Norte que aqui temos até hoje.

*Extracto das Gazetas de S. Petersburgo até 7 de Setembro.*

*Noticias Officiaes 4 de Agosto.*

O Ministro da guerra *Barclay de Toly*, General em Chefe do 1.º Exercito, annuncia que em 25 de Julho o Conde de *Osterman* na sua marcha

para *Ostrowno* encontrou o grande Exercito do inimigo, e depois de hum combate das 6 da manhã até ás 11 da noite, *Osterman* conservou sempre a sua posição.

O Principe *Bagrathion* escreve da mesma data que a sua vanguarda, comã mandada pelo Tenente General *Rajewski*, tendo chegado no dia 22 a *Daschkowka* fôra atacada por forças mui superiores commandadas por *Davoust* e *Mortier*, a pezar disso e da sua grande resistencia forão rechaçadas duas vezes e perseguidas até á povoação de *Nowosselka*; aqui o inimigo pretendeo fazer-se forte, porém foi constantemente repellido com perda, a pezar de não ter entrado o nosso 8.<sup>o</sup> corpo. Durante este tempo o General *Platow* pôde continuar a sua marcha para reunir-se ao 1.<sup>o</sup> Exercito. O inimigo perdeu pelo menos 5000 homens entre mortos e feridos, e a nossa não excede 600.

*Idem 5 de Agosto.*

O General *Bagrathion*, a pezar de todos os esforços do Exercito Francez, fez a sua junção com o principal Exercito. Tem havido muitas acções, em huma dellas o Vice-Rei da *Italia* *Beauharnois* foi ferido, e seu primeiro Ajudante de Campo prisioneiro. A victoria do General *Wittgenstein* foi decisiva, *Oudinot* foi completamente derrotado, (dias depois que o fôra *Marmont*) a sua perda consiste em 3000 mortos, 8000 feridos, 70 peças, e grande quantidade de bagagens.

*Idem 7 de Agosto.*

O Conde de *Wittgenstein* participa o seguinte em data de 2 de Agosto:

O 1.<sup>o</sup> Corpo do meu commando, segundo as ordens de S. M. ficou postado nas margens do *Dwina* perto de *Pokaerzi* para observar os movimentos do inimigo postado do outro lado. Depois de ter feito lançar pontes sobre o rio, mandei passar a Cavallaria para incommodar o inimigo, e no espaço de 8 dias esta aprisionou o General de Brigada *S. Genier* com 8 Officiaes e perto de 1:000 homens, ao mesmo tempo que destruiu quasi inteiramente 4 Regimentos de Cavallaria inimiga, isto he o 7, 11 de caçadores a cavallo, e o 8.<sup>o</sup> de hulanos *Polacos* e o 14 de caçadores.

A 28 de Julho tive noticia que *Oudinot* tinha, com o seu corpo, passado o *Dwina* ao O. de *Sabash*, e que *Macdonald* tinha feito o mesmo dirijindo-se para *Lutzin*. Soube por hum quartel mestre Francez prisioneiro que estes dous Marechaes intentavão cortar-me do districto de *Pskoff*. Em consequencia da minha situação determinei atacar o ponto mais proximo occupado pelo inimigo, que era o povo de *Klasitz* na estrada de *Sabash*, e no dia 30 cheguei ás suas vizinhanças. A 4 milhas de distancia observei que *Oudinot* marchava sobre mim. Foi atacado vigorosamente por minhas tropas; e depois de huma porfiada e sanguinolenta batalha, que durou tres dias sem interrupção, graças ao Ente Supremo, e á bravura das tropas *Russas*, alcançamos a victoria sobre o perfido e poderoso inimigo da nossa patria. O corpo do Marechal *Oudinot*, composto de 3 das melhores divisões de Infantaria, foi inteiramente derrotado, e na maior confusão se refugiou em hum bosque, e depois atravessando pequenas ribeiras e queimando as pontes, conseguiu a cada passo impedir que o perseguissemos. Os Generaes *Legrand* e *Verdier* forão feridos, e eu persegui o inimigo até o *Dwina* e *Polotzk*. As tropas *Russas* nestes 3 dias coroarão-se de novos louros; ellas desbaratarão com a baioneta e Artilheria quanto se lhes oppoz, a pezar da obstinada resistencia do inimigo; todo o terreno que atravessamos se achava cuberto de cadaveres. Perto de 3000 homens forão feitos pri-

sioneiros com 25 Officiaes, e tomamos 2 peças com as suas munições. Porponho-me atacar *Macdonald* logo que lançar para além do *Dwina* os restos de *Oudinot*. Tenho a chorar a perda do Major General *Kulnew*, tendo-lhe levado as duas pernas huma balla de canhão, morreo sobre o campo da batalha. Eu mesmo fui ferido levemente na face.

Participação official do General *Tormasow* a S. M. I. de *Kobryn*, 28 de Julho.

Tenho a honra de felicitar V. M. pela derrota total do corpo das tropas *Saxonias* em 27 deste mez depois de huma disputada acção, que durou 6 horas. Os trofeos desta victoria são 4 bandeiras, 8 peças, e grande quantidade de armas de toda a especie. Fizemos prisioneiros o Major General *Klengel* comandante do corpo, 3 Coroneis, 6 Officiaes do estado maior, 57 outros officiaes, e 2234 officiaes inferiores e Soldados. Sobre o campo da batalha contatão-se mais de 100 mortos. A nossa perda não foi consideravel &c. Terei a honra de enviar a V. M. logo que me for possivel, huma relação circumstanciada desta victoria, bem como das operações ulteriores deste corpo, que V. M. me confiou.

Por hum boletim de 9 de Agosto, publicado em *Riga*, consta que *Bagrathion* se reuniu ao grande Exercito Russo em *Smolenski*. *Platow* tem tido muitas vezes encontros com os *Francezes*, em que sempre os bateo. O Exercito que estava empregado contra a *Turquia*, já entrou na provincia da *Volhynia*. Os desertores dizem que *Bonaparte* se ausentou do Exercito, e que os *Alemaes* estão descontentes com os negocios da *Polonia*.

*Moscow* forneceu 10000 homens completamente armados e 3 milhões de rublos de prata. Em *S. Petersburgo* tem-se feito immensas subscrições, e organisa-se hum recrutamento de 70000 homens. O entusiasmo dos antigos Russos não se pôde descrever.

Dizia-se em *Riga* que *Macdonald* se tinha retirado dos arredores desta Cidade.

Segundo noticias de *Gotenburgo* de 25 de Agosto, *Bernadotte* tinha partido de *Sickolmo* para *Obo*, aonde deve ter huma conferencia com o Imperador da *Russia*, e aonde ao mesmo tempo se deve achar *Lord Cathcart*. A's tropas expedicionarias *Suecas* devia passar-lhes huma revista no dia 24 de Agosto, para estarem promptas para embarcar.

Segundo noticias de *Gotenburgo* de 26 de Agosto os *Francezes* marchavão sobre *Smolenski*, aonde se esperava que houvesse huma grande batalha.

O Rei da *Suecia* participou á Dieta em *Orebro*, que elle tinha celebrado e ratificado hum tratado de paz com o Rei da *Gran-Bretanha*.

As ultimas cartas de *Riga* são de 17 de Agosto, longe de confirmarem a grande batalha, de que tanto se fallou estes dias, apenas dizem que tem havido algumas escaramuças defronte de *Smolenski*.

O 12.º boletim do grande Exercito de *Bonaparte* he datado em 7 de Agosto da mesma Cidade de *Witepsk*; nelle vem as participações, que *Murat*, *Oudinot* e *Macdonald* derão das acções de que o 10.º e 11.º boletins estavam cheios; conhece-se pelo seu conteudo, que os ditos Generaes mentem menos do que *Bonaparte*, o que deve ser.

#### B A H I A.

Por hum Brigue que chegou aqui de *Lisboa* soubemos, que o Quartel General de *Wellington* ficava tres legoas distante de *Burgos*, e que os restos do Exercito de *Marmont* fugião apressadamente para *Pamplona*.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 22. Do *Sertão do Assé*, Sumaca *Conceição*, Mestre *Francisco José Machado*, 10 dias de viagem, carga sal. *Dono Miguel Ferreira de Mello*: hia para o *Rio de S. Francisco* arribou por lhe faltar mantimento.

Em dito. De *S. Mathus*, Sumaca *Bom-fim*, Mestre e *Dono Domingos Rodrigues Pinheiro*, 7 dias de viagem, carga 2 $\frac{1}{2}$  alqueires de farinha; hia para o *Rio de Janeiro* arribou com agoa aberta.

Em 24. Das *Alagoas*, Sumaca *S. Cruz*, Mestre *José Maria*, 3 dias de viagem, carga algodão. *Dono José Joaquim*.

Em 25. Da *Cotinguiba*, Sumaca *Paquete do Sul*, Mestre *Felippe Alves de Oliveira*, 3 dias de viagem, carga sal. *Dono Ignacio Moreira da Silva*.

Em 26. Do *Porto Alegre*, Sumaca *Nova Amisade*, Mestre *Antonio Luiz da Rocha*, 19 dias de viagem, carga carne, cebo, farinha de trigo, e couros. *Dono Francisco Caetano de Souza Quadros*.

Em 25. De *Liverpool*, *Galera Inglesa John Tibain*, Mestre *George Howard*, 47 dias de viagem, carga sortimento. *Correspondente Wylie Hancock e Companhia*.

Em 26. Do *Rio Real* Sumaca *Boa União*, Mestre *Manoel José Teixeira*, 2 dias de viagem, carga algodão, e milho. *Dono Manoel Joaquim da Silva Portella*.

*Embarcações que estão a sair.*

Sumaca *Bom fim* para *Caravelas* a 2 de Dezembro, Mestre *Reginaldo José de Jesus*. *Dono João Luiz de Siqueira*.

Sumaca *S. Cruz*, Mestre *Manoel Gomes da Silva*. *Dono Manoel Affonso* para a *Cotinguiba* a 2 de Dezembro.

Sumaca *Paquete do Sul*, Mestre *Felippe Alves de Oliveira*. *Dono Ignacio Moreira da Silva* para a *Cotinguiba* a 3 de Dezembro.

Sumaca *Bom fim*, Mestre e *Dono Gonçalo Lourenço da Costa* para o *Rio Real* a 5 de Dezembro.

Sumaca *Boa União*, Mestre *Manoel José Teixeira*, *Dono João José da Silva Portella*, para o *Rio Real* a 5 de Dezembro.

**A V I S O S.**

Quem quizer comprar huma *Roça*, com suas casas, sita na estrada da *Barra*, junto á *Igreja de S. Antonio*; dirija-se á *Loja da Gazeta* aonde se dirá quem a vende.

Quem quizer comprar hum cavallo lazam, dourado, Quattralvo, todo Mosquiado, bom passeiro, e folgador, selado, e enfreado; ou inda sem os pertences: dirija-se a casa de *Pedro do Reis Pinto*, morador na *Ladeirainha* que vai de *Santa Thereza* para a rua de baixo na casa N. 2, e á vista saberá do seu preço, &c.

*Antonio Franco Hespanhol* tem a honra de annunciar ao respeitavel *Público*, que elle he mestre cabelleireiro, e corta cabellos a *Senhoras* á ultima moda de *Madrid* e *Cadiz*, e compõe cabelleiras que não se distinguem do cabello natural: Os *Senhores* que quizerem fazer-lhe a honra de valer-se de seu prestimo serão servidos com o maior esmero e promptidão. Vive no *Trapiche do Andrade* em o ultimo andar.

*Com Permissão do Governo.*

**BAHIA:** Na *Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;*